

Serviços de Informação e Comunicação impulsionam o Setor de Serviços em Goiás

A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e analisada pelo Instituto Mauro Borges (IMB/SEGPLAN) é o primeiro indicador conjuntural mensal que investiga o comportamento deste setor no país. Abrange as atividades do segmento empresarial não financeiro, exceto os setores da saúde, educação, administração pública e aluguel imputado (valor que os proprietários teriam direito de receber se alugassem os imóveis onde moram).

No contexto nacional, no mês de janeiro de 2014, o setor de serviços registrou um crescimento nominal de 9,3% em relação a janeiro de 2013, superior às taxas observadas em dezembro (8,3%) e novembro (8,8%). O segmento de maior destaque foi o de *Serviços prestados às famílias*¹ (12,1%), seguido por *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios* (10,0%). Vale ressaltar que todos os segmentos tiveram taxas positivas nos últimos três meses (Tabela 1). Na taxa acumulada nos últimos 12 meses, a média nacional se manteve constante pelo quarto mês consecutivo (8,5%).

Os resultados da Pesquisa apontaram que a receita nominal do setor em Goiás em janeiro de 2014, variou 17,8%, na comparação janeiro-2014/janeiro-2013. No acumulado em doze meses a taxa atingiu 10,9%. Goiás se posicionou com a 2ª maior taxa entre os Estados. As maiores contribuições para o indicador goiano vieram do segmento de Serviços de Informação e Comunicação, que apresentou taxas de 27,7% e Serviços prestados às famílias, com 13,8% (Tabela 1).

No recorte regional, todas as unidades da federação tiveram variações positivas. As maiores taxas foram observadas no Distrito Federal (19,1%), Goiás (17,8%) e Paraíba (17,0%). As menores variações ocorreram nos estados de Mato Grosso (0,6%), Pará (1,4%) e Piauí (2,5%). Vale destacar que estado com grande representatividade no setor de serviços, também teve variação representativa na formação da taxa global (9,3%), caso do Estado de São Paulo, que contribuiu relativamente com 52,6% para o resultado nacional, nessa comparação, Goiás contribuiu com 3,2% (Gráfico 1).

Tabela 1 - Receita Nominal de Serviços, segundo atividades (%)

Atividades	Mês /Igual Mês do Ano Anterior			Acumulado	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	Nov	Dez	Jan	No ano	12 meses
Brasil					
Total	8,8	8,3	9,3	9,3	8,5
Serviços prestados às famílias	10,1	9,6	12,1	12,1	10,5
Serviços de informação e comunicação	7,0	6,6	8,8	8,8	7,0
Serviços profissionais, administrativos e complementares	9,4	6,8	9,0	9,0	8,1
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios	10,2	11,4	10,0	10,0	10,4
Outros serviços	9,1	6,6	6,8	6,8	6,2
Goiás					
Total	10,1	11,4	17,8	17,8	10,9
Serviços prestados às famílias	12,3	8,6	13,8	13,8	14,8
Serviços de informação e comunicação	8,6	22,9	27,7	27,7	12,1
Serviços profissionais, administrativos e complementares	7,1	-0,9	13,6	13,6	6,7
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	10,3	4,5	9,2	9,2	8,6
Outros serviços	28,5	10,0	11,1	11,1	23,2

Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviço.

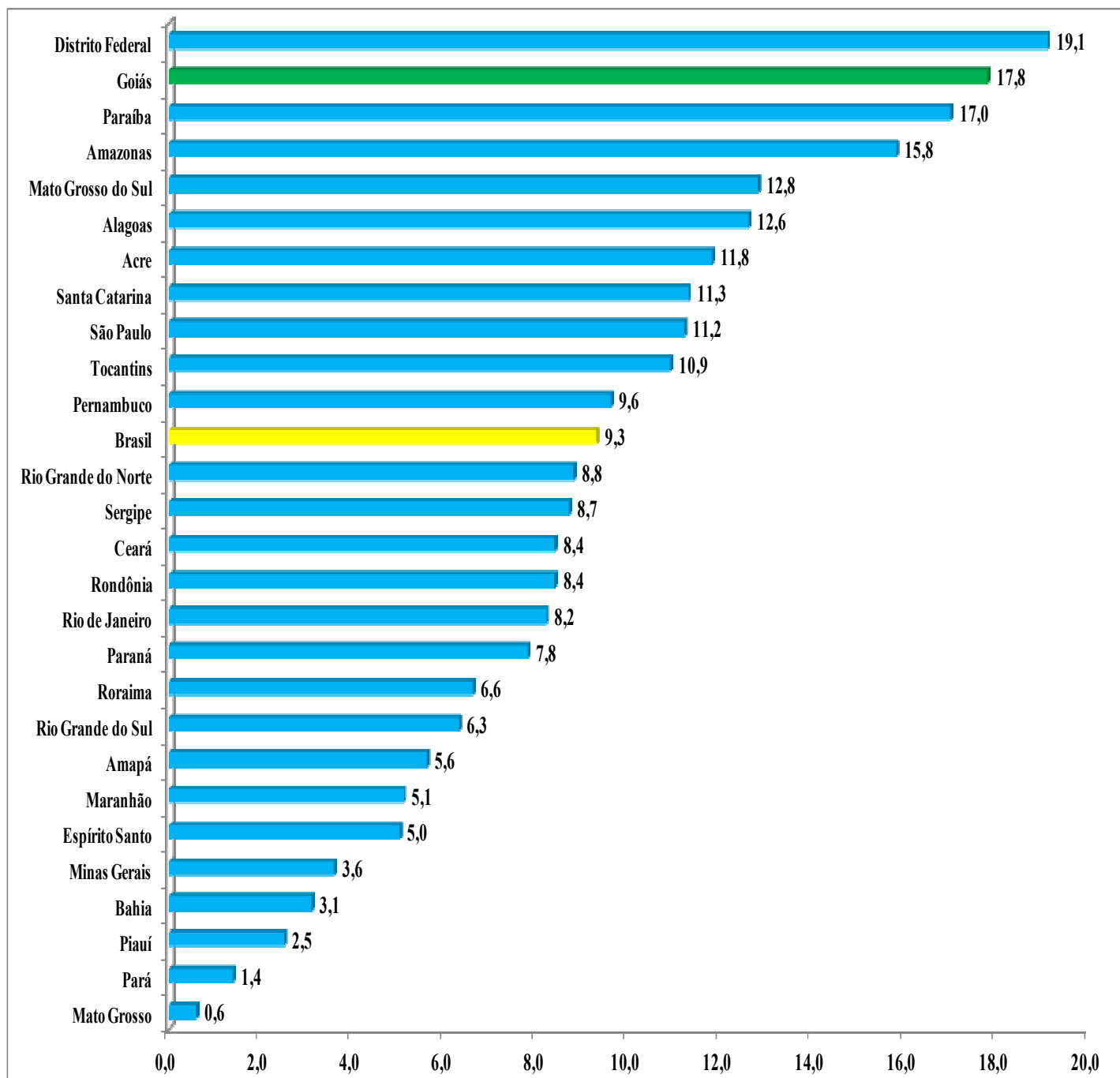
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014.

¹ Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer, exceto clubes, lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados, outros serviços pessoais como clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas, etc. e, atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada, como cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos, etc.

Resultados de Goiás

No mês de janeiro de 2014, os resultados da pesquisa apontaram um padrão crescente e positivo para a receita nominal de serviços em Goiás, na comparação com o mesmo mês do ano anterior (17,8%), superior às taxas observadas em dezembro (11,4%) e novembro (10,1%), posicionando o Estado na segunda colocação no *ranking* das unidades da federação (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Variação Mês/Igual mês ano anterior, Brasil e Unidades da Federação

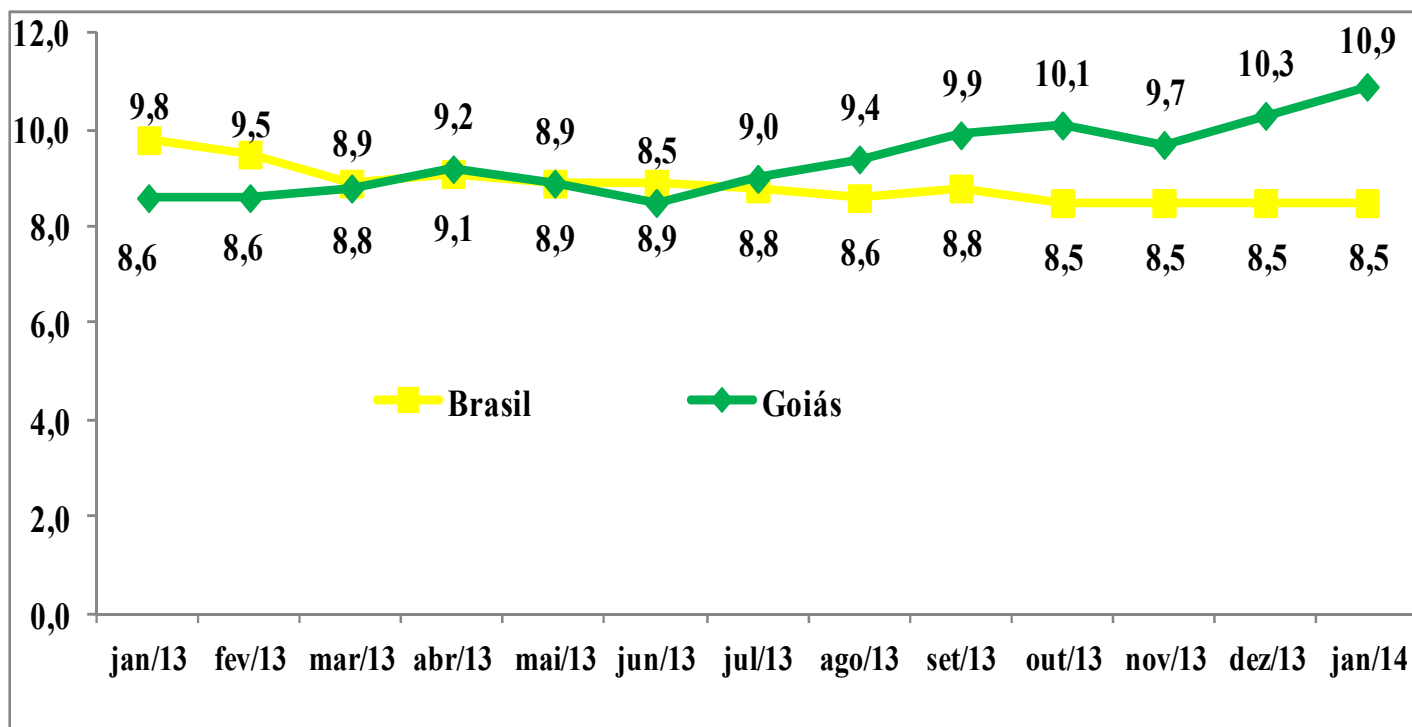


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014.

No mês de janeiro, nos últimos 12 meses, Goiás continuou trajetória de crescimento pelo terceiro mês consecutivo, saindo de 9,7% em novembro de 2013, para 10,9% em janeiro de 2014, valores acima da taxa nacional, que permanecem constantes pelo quarto mês consecutivo (8,5%). Ao longo dos doze meses observa-se que a partir do segundo semestre de 2013, Goiás passa a se destacar dos resultados nacional. (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Goiás e Brasil – Variação acumulada nos últimos 12 meses do setor de serviços (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014 .

Resultados setoriais de Goiás

Em Goiás, todos os segmentos do setor de serviços tiveram taxas positivas. Os maiores destaques ocorreram nos segmentos de: *Serviços de Informação e Comunicação*, que apresentou taxas de 27,7%, na comparação com igual mês do ano anterior, seguido por *Serviços prestados às famílias*, com 13,8% de expansão. Por outro lado, o segmento de *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios* (9,2%), foi o único que cresceu abaixo de 10%.

Em relação aos resultados apurados para o mês de dezembro, o segmento de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* teve um desempenho bastante favorável, saiu de -0,9% para 13,6% em janeiro. Os demais segmentos apurados pela pesquisa apontaram taxas crescentes de dezembro/13 para janeiro/14 (Tabela 1).

No acumulado nos últimos 12 meses, o destaque foi para o segmento de *Outros Serviços*², com expansão de 23,2%, seguido por *Serviços Prestados às Famílias*, com 14,8% e *Serviços de Informação e Comunicação* (12,1%). Nesse tipo de comparação, todos os segmentos apresentaram taxas positivas, acima de 6% (Tabela 1).

O bom desempenho do setor de serviços em Goiás no mês de janeiro, segunda maior taxa, entre as unidades da federação, foi devido à instalação de novas empresas que passaram a atuar em Goiás. Por exemplo, no setor de *Serviços de Informação e Comunicação* novas empresas passaram a prestar serviços em Goiás, com isso, o segmento apresentou a maior taxa de crescimento entre todos os estados, em janeiro, 27,7%.

Equipe de Conjuntura do IMB:

Alex Felipe Rodrigues Lima
Dinamar Maria Ferreira Marques
Luiz Batista Alves

² Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.